

CONGREGATIO DE CAUSIS SANCTORUM

KIKWIT

BEATIFICAÇÃO E CANONIZAÇÃO

da SERVA DE DEUS

ANELVIRA OSSOLI

(de nascimento: CELESTE)

DA CONGREGAÇÃO “IRMÃS DOS POBRES – INSTITUTO PALAZZOLO”

(1936-1995)

DECRETO SOBRE VIRTUDES

“Ninguém tem maior amor do que este: de dar a vida pelos amigos” (Jo 15,13).

Atraída pelo carisma do Beato Luís Maria Palazzolo, que exortou as suas Irmãs a “trabalharem ao serviço dos doentes (...) mesmo em tempos de doenças contagiosas”, a Serva de Deus Annelvira Ossola dedicou a sua vida ajudando os necessitados: irmãs enfermas, pessoas gravemente doentes, mães que dão à luz. Uma alegria contagiante e uma alegria constante embelezaram o seu apostolado, que as virtudes cristãs tornaram luminoso e fecundo.

A Serva de Deus nasceu em Orzivecchi, entre Brescia e Crema, no dia 26 de agosto de 1936. Casa e escola, paróquia e oratório foram os lugares onde cresceu e foi educada. Até os 17 anos ajudou o pai na pequena loja da aldeia, depois com muita vontade ingressou na Congregação das Irmãs dos Pobres de Bérgamo. No dia 2 de abril de 1956 fez a profissão religiosa e foi enviada para Roma, onde obteve o diploma de enfermeira profissional e um certificado de qualificação para cargos de chefia em enfermagem.

Durante dois anos dedicou-se ao cuidado dos idosos numa casa de repouso em Milão, depois respondeu com entusiasmo ao chamado missionário. Partiu para o Congo em 1961 e durante seis anos trabalhou entre os doentes do hospital de Kikwit, adoecendo também com tuberculose pulmonar. Durante um retorno posterior à Itália, especializou-se em obstetrícia. De volta ao Congo, trabalhou na maternidade de Kingasani, na periferia populosa e desfavorecida de Kinshasa. Em Kikwit ela foi superiora da comunidade. Problemas no joelho a obrigaram a usar cadeira de rodas e retornar à Itália para uma cirurgia. Ela voltou para Kikwit, depois foi para Tumikia e Kingasani. Foi eleita superiora provincial da Congregação das Irmãs dos Pobres na África. Informada da doença da Serva de Deus Floralba Rondi e das demais Irmãs Servas de Deus, todas Veneráveis, enfrentou uma longa viagem e, ciente do perigo, permaneceu para assisti-las e tratá-las.

Pela fé, a Serva de Deus aperfeiçoou tanto a sua condição de religiosa como a sua profissão de enfermeira. Na verdade, reconheceu Cristo nos seus irmãos sofredores. Ela foi apoiada por uma intensa vida interior e oração. Ela mesma sofreu a cruz da doença, que soube suportar com esperança e coragem e oferecê-la sempre ao Senhor pelo bem do povo ao qual foi enviada. A prudência e a mansidão fizeram dela uma superiora verdadeiramente capaz. Ela tinha grande fé na Providência e a despertou também nos outros. Amava a vida religiosa e promoveu a paz.

Também infectada pelo vírus Ebola, ela faleceu em 23 de maio de 1995. Todos, em vida, reconheceram a profundidade de suas virtudes, assim como depois de sua morte a cercaram de uma crescente reputação de santidade.

Em virtude desta fama foi aberta a Causa de Beatificação e Canonização da Serva de Deus. Entre 2013 e 2015, realizaram-se as investigações diocesanas na Cúria eclesiástica de Kikwit e as investigações rogatórias na Cúria eclesiástica de Bérgamo. O decreto sobre a sua validade jurídica foi emitido por esta Congregação para as Causas dos Santos em 12 de junho de 2015. Depois de preparada a Positio, discutiu-se, segundo as normas habituais, se a Serva de Deus tinha exercido as virtudes cristãs em grau heróico. No dia 25 de junho de 2020, os Consultores Teológicos ofereceram seu voto favorável. Os Padres Cardeais e Bispos, reunidos na Sessão Ordinária de 16 de março de 2021, reconheceram que a Serva de Deus exerceu heroicamente as virtudes teológicas, cardeais e conexas.

O abaixo-assinado Cardeal Prefeito relatou então todas estas coisas ao Sumo Pontífice Francisco. Sua Santidade, acolhendo e ratificando os votos da Congregação para as Causas dos Santos, declarou hoje: *Estão provadas as virtudes teologais da Fé, da Esperança e da Caridade para com Deus e para com os outros, bem como as virtudes cardeais da Prudência, Justiça, Fortaleza e Temperança e anexado em grau ato heróico da Serva de Deus Annelvira Ossoli (nascida: Celeste), da Congregação “Suore delle Poverelle – Istituto Palazzolo”, no caso e para o fim em questão.*

O Sumo Pontífice ordenou então que este decreto fosse publicado e incluído nos atos da Congregação para as Causas dos Santos.

Dado em Roma no dia 17 de março do ano de Nossa Senhora de 2021.

MARCELLO Cartão SEMERARO

Prefeito

+FÁBIO FABENE

Arquiv. tit. de Montefiascone

secretário